

LESÕES DE CARÇAÇA EM BOVINOS DA RAÇA ANGUS

(Main carcass lesions observed in Angus beef cattle)

BLANCO, G. Bruna^{1*}; MURARA, T. Ana Paula¹; GALVÃO, A. Julia¹

INTRODUÇÃO

A presença de lesões em carcaças bovinas é responsável por prejuízos em diversos setores. Além de ser um indicador de baixo grau de bem-estar animal, implica em perda econômica significativa tanto para o abatedouro quanto para o pecuarista e aumenta o risco à degradação bacteriana do produto gerado (CHILE, 2001). As principais causas de lesões em carcaças são abscessos vacinais provenientes da inadequada aplicação de medicamentos e hematomas relacionados ao transporte (BRAGGION e SILVA, 2004). Devido à falta de literatura sobre lesões de carcaça em bovinos da raça Angus, o objetivo deste estudo foi de realizar um levantamento das lesões de carcaça presentes em animais desta raça.

METODOLOGIA

Foi realizada análise descritiva dos dados de abate de 277 bovinos da raça Angus provenientes de uma mesma propriedade, localizada em Palmeira – PR. A produção dos animais na fazenda se dá em sistema agrossilvipastoril e o abate é feito entre 12 e 24 meses. Os dados de abate foram fornecidos em relatórios individuais pelo matadouro-frigorífico responsável, o qual está localizado em Guarapuava – PR.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Foi verificada a presença de lesões em 274 carcaças (98,91%), valor muito acima da média dos frigoríficos brasileiros encontrada por Moro & Junqueira (1999), que concluíram que 68,8% das carcaças tinham lesões. O número total de condenações por lesões foi de 464, uma média de 1,7 lesão por animal. A principal causa de condenação foi a reação vacinal, com 427 ocorrências (92,02% do total), seguida de hematomas, com 33 ocorrências (7,11%) e de fibrose com quatro ocorrências (0,86%). Braggion & Silva (2004) também relatam a reação vacinal como principal lesão de carcaça em seu estudo. No total foram condenados 421,462kg de carne devido às lesões retiradas. A média de descarte por animal foi de 1,521 kg.

CONCLUSÃO

Dessa forma conclui-se que as reações vacinais constituem a maior causa de descarte por lesões de carcaça dos animais da propriedade em estudo. Dessa forma, pode-se sugerir que houve manejo inadequado na aplicação de medicamentos injetáveis na fazenda estudada e conclui-se que as boas práticas de manejo são essenciais não somente ao considerar a

¹ Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias.
*brunagblanco@gmail.com

questão sanitária e de bem-estar animal, como também para que o prejuízo financeiro desnecessário seja evitado ao produtor.

Palavras-chave: reação vacinal; bem-estar animal; hematoma; lesão de carcaça; integração lavoura-pecuária-floresta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGGION, M.; SILVA, R.A.M.S. Quantificação de lesões em carcaças de bovinos abatidos em frigoríficos no Pantanal Sul-Mato-Grossense. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2004. 4p. (Embrapa Pantanal, Comunicado Técnico, 45). Disponível em: <<http://core.ac.uk/download/pdf/15446292.pdf>>. Acesso em: 19 de nov. de 2015.

CHILE. Universidad de Concepción. Curso de capacitación de certificadores de carnes Ley 19.162. Chillan, Não paginado, 2001.

MORO, E.; JUNQUEIRA J.O.B.; UMEHAR, O. Levantamento da incidência de reações vacinais e/ou medicamentosas em carcaças de bovinos ao abate em frigoríficos no Brasil. Em: Congresso Brasileiro de Buiatria, 3, 1999. Anais... São Paulo.